

TERESA DIAS

Exemplo de que a perseverança pode vencer as adversidades



De origem humilde no interior de Mato Grosso, líder comunitária contou com persistência, coragem e sorte para vencer na vida. Veja a saga dela na página 13.

Empresas 2.0

Acig quer empresas cada vez mais digitais

Associação Comercial e Industrial do Guará lança programa para incentivar empresas a posicionarem-se na Internet (Páginas 6 e 7).

GERALDO MAGELA

Em busca de uma frente de esquerda para disputar o Buriti

Ex-deputado distrital e federal deve ser o candidato do PT a governador em 2022 para alavancar a candidatura de Lula no DF. E defende uma frente de esquerda para medir forças com Ibaneis.



Comunidade unida, praça revitalizada

Moradores da QI/QE 2 se unem para recuperar praça da quadra, que já chegou a ser um ponto de venda de drogas. Iniciativa pode ser copiada para outras quadras do Guará.





POUCAS & BOAS

Prevenindo com Arte está de volta

Interrompido por conta da pandemia, o projeto cultural e esportivo Prevenindo com Arte, desenvolvido pelo 4º Batalhão da PM, está retornando suas atividades.

O projeto atende cerca de 3 mil moradores de 4 a 85 anos, gratuitamente, em atividades durante os três períodos. Qualquer morador pode se inscrever nas modalidades jiu jitsu, muay thai, boxe, defesa pessoal, karatê, judô, taekwondo, capoeira, ginástica para melhor idade, corrida, zumba e ritmos. O retorno do futebol ainda depende da recuperação do campo.

As inscrições devem ser feitas pessoalmente na sede do 4º Batalhão, a partir do meio dia.

Kartódromo do Cave em atividade até a PPP

Enquanto não é lançada a Parceria Público-privada (PPP) do Kartódromo Ayrton Senna, que está em andamento desde o ano passado, a pista continua sendo usada para treinamentos, corridas e cursos, de kart e moto.

O kartódromo foi retomado pela Administração Regional do Guará em 2018 do antigo concessionário Guará Motor Clube após o fim do contrato de concessão, e depois transferido para a Secretaria de Esporte para viabilizar a PPP. Para não ficar parado, a Secretaria cedeu temporariamente à Associação de Pilotos de Kart, com a condição devolvê-lo assim que for lançando o edital da privatização.

O processo da PPP está praticamente concluído, aguardando pequenos ajustes solicitados pelo Tribunal de Contas do DF, e pode ser liberado ainda este ano.

Rolezinhos de volta?

Os antigos rolezinhos, promovidos por jovens baderneiros há alguns anos em shoppings de várias regiões do país, estão sendo reeditados no Distrito Federal. O primeiro aconteceu no final de agosto no ParkShopping e na semana passada no shopping de Santa Maria.

O rolezinho do ParkShopping, que envolveu cerca de 200 jovens, assustou lojistas e consumidores com brigas nos corredores. O de Santa Maria conseguiu ser evitado porque foi descoberto antes pela inteligência da Polícia Militar, que impediu a entrada deles com barreiras na entrada.

Shows e festivais estão liberados no DF

O GDF liberou a realização de shows e festivais no Distrito Federal, desde que sejam respeitados protocolos sanitários e regras específicas.

De acordo com o decreto, entre as regras estão o distanciamento mínimo deve ser de um metro nesses eventos e a presença do público é restrita para pessoas vacinadas contra a Covid-19, após 15 dias do recebimento da 2ª dose ou da dose única, mediante comprovante. Também poderá participar quem apresentar resultado de exame PCR negativo, com coleta do material genético realizada no máximo 72 horas antes. A ocupação é limitada a 50% da capacidade de público do local do evento.



4ª DP encontra drogas no vaso sanitário de traficante

Nas primeiras horas de 22 de setembro, a agentes da 4ª Delegacia de Polícia deflagraram a operação Cremágicos, com intuito de combater o tráfico de drogas no Guará.

Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão na QI 06, QE 14 e QE 20. Um homem de 21 anos (iniciais V. H.D.O) foi flagrado pelos policiais em casa com com grande quantidade de maconha, destinada à venda. O traficante foi preso no momento em que tentava descartar parte da droga no vaso sanitário do banheiro de sua residência.

Ele anunciava o produto em redes sociais com perfis criados apenas para este fim.

Na residência foram apreendidas porções de maconha no interior do quarto, escondidas na janela do banheiro, descartadas no chão da área externa e no interior do vaso sanitário, além de duas embalagens de sementes de maconha.

Disputa na Feira do Guará

Está deflagrada uma disputa na Associação de Feirantes da Feira do Guará. O atual presidente da associação, Cristiano Jales, reeleito pouco antes da pandemia, é acusado por um grupo de não ter prestado contas adequadamente no ano de 2020 e que parte do dinheiro da associação estaria faltando. Este mesmo grupo montou uma cooperativa, uma espécie de associação de feirantes paralela, para propor ao governo a privatização da feira. Apesar do próprio governador Ibaneis Rocha sinalizar recorrentemente que o caminho do governo é justamente o oposto: aumentar a presença do Estado nas feiras do DF.

Cristiano Jales se defende dizendo que todas as contas foram aprovadas em Assembleia Geral, o grupo opositor não representa os feirantes e é formado por pessoas com as mais diversas motivações. Segundo o atual presidente, o grupo é composto pela diretora financeira da própria associação, funcionários demitidos por Cristiano, pessoas com rixas pessoais e até uma ex-amante.

O grupo opositor alega que, apenas em 2020, há um rombo de R\$ 1,3 milhão na associação e pediu o afastamento do presidente à justiça.

Esta briga promete render.

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O **Jornal do Guará** é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara

SEU PRÓXIMO
APARTAMENTO
NO GUARÁ
JÁ VEM COM
UM PARQUE



Aponte a câmera do celular
e acesse todas as informações
sobre o empreendimento



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I

2^{ou} 3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem

50,21 m²
a 128,29 m²



QE 48 - GUARÁ II (VISITE O DECORADO NO LOCAL)

Financiamento



Informações

(61) 3963-2370

Intermediação



Construção



MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO: Registrado no Livro 2º - Registro Geral na Matrícula nº 53.263, sob o nº R-9, sob o nº R-1 nas Matrículas nº 107.582 a 107.660, em 04/06/2021 no cartório do 4º ofício de Registro de Imóveis do DF. Não serão entregues com o imóvel os móveis, objetos, materiais de acabamentos e itens não constantes do projeto aprovado e o memorial de incorporação. Por tratar-se de material impresso as imagens aqui representadas, não retrata fielmente as cores naturais dos materiais presente nos projetos.



Unidos e solidários, vizinhos mudam ambiente de quadra

Moradores da QI/QE 2 recuperam praça e quadradão e tornam a quadra mais alegre e segura. Iniciativa desperta interesse de lideranças de outras quadras

As áreas públicas da QE/QI 2 do Guarú I são um exemplo de que onde o bem se faz presente, o mal não prospera. A praça da quadra chegou a ser um dos principais pontos de comercialização de drogas da cidade, por se localizar entre a via EPTG e a via central, onde estão o cartório e o supermercado Pão de Açúcar e também próximo da movimentada QE 7, onde estão as agências bancárias. Além de traficantes e consumidores de drogas, a praça atraía bêbados e moradores de rua, sem contar a livre circulação de cães. Com esse cenário, as crianças nem passavam perto, por medo ou por proibição

dos pais. A praça, que deveria ser usada pelos moradores, servia de recreio para gente de fora, que nada tinha a ver com a quadra.

Mas, bastou a união e a vontade dos próprios moradores para o cenário mudar totalmente. A praça da QI/QE 2 talvez seja a mais bem cuidada do Guarú, com brinquedos, quadra de esportes, bancos de jardim, alambrados todos recuperados, e ganhou um novo colorido com o plantio de flores e plantas.

Além de dar um novo sentido à praça e ao quadradão (área destinada à expansão da rede pública de ensino), a iniciativa está promovendo uma interação importante entre os moradores e fortalecendo o sentimento de cidadania entre os jovens. Liderados por Francisco Xavier de Castro, o Pequito, servidor aposentado do Judiciário, eles se cotizam, se reúnem com frequência e promovem melhorias em toda a quadra. Essa proximidade ampliou também a amizade entre eles, a ponto de não deixarem passar uma data especial sequer sem uma festa ou comemoração.

O resultado é que onde ficavam os visitantes indesejados agora é ocupado por jovens praticando esportes, brincando no parquinho, grupinhos de senhoras e senhores em agradáveis bate-papos

ou se exercitando. Com o espaço ocupado, aumentou a segurança da quadra, porque os vizinhos tornaram-se mais amigos e solidários e a presença deles intimidou quem não faz parte do time.

A interação entre os moradores da QI/QE 2 não é nova, e vem sendo estimulada desde a criação da prefeitura comunitária da quadra, há 28 anos, liderada até 2016 por Antonio Sena, que repassou a gestão a outro morador quando assumiu a presidência do Conselho Comunitário de Segurança do Guarú (Conseg). “Mas esse morador na verdade queria usufruir do cargo. Quando conseguiu um emprego na Administração Regional do Guarú abandonou a prefeitura e depois mudou-se para Samambaia”, conta Pequito, que assumiu a liderança dos moradores desde então, embora não seja ainda oficialmente o prefeito de direito – a eleição acontece dia 25 de setembro e ele é o único candidato. Foi nesse período que os forasteiros assumiram a praça e a transformou num ponto de droga. “A prefeitura nem existia mais oficialmente, porque todos os documentos foram perdidos ou vencidos. Resolvemos recuperá-la para participar do projeto Nossa Praça (ver matéria ao lado)”, completa.



Jaqueline, Lúcia, Maria de Lourdes, Luzia e mais 11 mulheres da quadra promoveram um mutirão para implantar jardineiras na praça



Líder comunitário da quadra, Pequito providenciou reativação da prefeitura para criar novas melhorias

PRIMAVERA ALEGRE E COLORIDA

A chegada da Primavera vai pegar a praça e o quadradão mais alegres e coloridos. Um grupo de 15 mulheres, com a ajuda dos homens, se juntou para confeccionar 16 jardineiras com pneus usados. “Queremos transformar esses espaços em ambientes mais agradáveis e despertar o sentimento de pertencimento nos moradores”, conta a idealizadora do Projeto Primavera, Luiza de Marilac Lopes Castro. A ideia surgiu durante encontros, chás, que elas promovem entre si e



Moradores estão mais unidos e segurança da quadra aumentou



para aproveitar o saldo financeiro da última feijoada que os moradores promoveram na praça. Depois de adquirir os pneus, elas passaram a pintá-los e instalá-los nos dois espaços.

Montados os vasos, elas buscaram padrinhos para cada um deles. “Esse padrinho ficou responsável pela aquisição das plantas, da terra adubada e passa a se responsabilizar pela rega e manutenção da sua parte”, explica Maria de Lourdes Xavier. “A experiência foi tão interessante e enriquecedora sob todos os pontos de vista, que estamos avaliando a possibilidade de criar uma segunda etapa, com mais jardineiras”, completa Lúcia Maria Batista Lucianete. A Administração Regional do Guarú contribuiu com um caminhão de terra.

INTERAÇÃO E SEGURANÇA

“O novo ambiente da praça e do quadradão está tirando os moradores de dentro de casa”, avalia Pequito. Até os donos de cães que antes levavam seus animais para a praça ficaram satisfeitos com o “parcão” criado no quadradão, onde existe grama, terra e mais espaço, sem incomodar quem tem medo de cachorro. “O mais importante é que nos apoderamos novamente do que era nosso e estava em mãos de terceiros”, comemora Gilberto Schottz da Silva, morador da quadra há 16 anos.

“A ideia tem atraído moradores de outras quadras, que pretendem implantá-los onde moram. Outros vem aqui somente para fotografar”, conta Pequito.

Lei estimula parceria na manutenção das quadras

A partir do próximo ano, associações de moradores ou prefeituras comunitárias, conselhos comunitários, cooperativas habitacionais e outras instituições organizadas vão poder cuidar da manutenção de quadras, praças e equipamentos públicos com recursos destinados pelo governo. É o que prevê a Lei 6915/2021, de autoria do deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos), vice-presidente da Câmara Legislativa, sancionada pelo governador Ibaneis Rocha, que autoriza a participação da sociedade civil na revitalização interna das praças do Distrito Federal.

De acordo com a lei, essas instituições vão poder contratar serviços de jardinagem, roçagem, manutenção de pontos de encontro, quadras poliesportivas, parques e demais instalações de uso comunitário. “O crescimento populacional exige do poder público uma melhoria na qualidade dos serviços públicos e na manutenção nas cidades”, afirma Rodrigo Delmasso na justificativa do projeto. A proposta, segundo ele, é desburocratizar e agilizar a contratação de serviços que exigem menos recursos financeiros e não passem a depender mais da lenta burocracia da máquina pública. “Por outro lado, a iniciativa transfere à própria comunidade o estabelecimento de

prioridades e faça com que ela valorize mais o que foi demandado e executado por ela”, diz ele.

“Queremos estimular a participação comunitária por meio das prefeituras das quadras e associações de moradores. A ideia é que os próprios moradores tenham autonomia para cuidar das áreas de lazer e de convívio, que são também locais de intercâmbio social e cultural”, completa Delmasso.

O deputado tem também outro projeto de lei na Câmara Legislativa que trata da certificação dos prefeitos de quadras. A proposta tem o objetivo de incentivar a conservação das quadras e abordar temas de interesse público entre os moradores da região, e reforça o projeto Nossa Quadra.

LIMITES DE REPASSE

A Lei sancionada ainda será regulamentada até outubro pelo governo antes de entrar em vigor, porque precisa definir por exemplo limites de recursos financeiros que podem ser repassados a cada instituição para a contratação das instituições e a execução dos serviços. Esses limites, segundo Delmasso, devem ficar entre R\$ 50 mil e R\$ 200 mil no máximo por ano, dependendo dos projetos apresentados. Ou seja, uma instituição pode apresentar vários



Lei de autoria do deputado Delmasso autoriza a participação da sociedade na revitalização das praças e espaços públicos

projetos para melhorar sua quadra, mas desde que todos eles atinjam os limites que serão estabelecidos para o repasse dos recursos.

Esses recursos poderão vir do orçamento direto da Secretaria de Governo, que se responsabilizará pelas contratações e repasses, ou de emendas parlamentares a que os deputados distritais tem direito (R\$ 19,8 milhões por ano), a exemplo do que acontece com o Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), das escolas públicas do DF, em que os diretores e gestores podem promover pequenas obras de melhorias ou de manutenção de menor valor.

Associação Comercial do Guará quer empresas também no mundo digital

Impulsionar a presença virtual das empresas do Guará, proporcionar maior integração entre os empresários e intermediar serviços para o comércio são os objetivos da Acig no pós-pandemia

Ainda vivendo sob a nuvem negra da pandemia, as empresas do Guará, e de todo o país, sofrem para se reerguer. Muitas empresas fecharam e outras amargam dívidas por conta das consequências da Covid-19. Muitas empresas se reinventaram, buscando na Internet novos mercados, fornecedores e uma forma alternativa de atuação.

Pensando em ajudar as empresas guaraenses a fortalecer sua presença digital, a Associação Comercial e Industrial do Guará firmou parceria com empresas e instituições para fornecer produtos a preços especiais. O programa Guará 2.0 vai oferecer, até dezembro de 2021, serviços e consultorias com preço especial para que as empresas do Guará estejam presentes no mundo digital assim como estão no dia a dia da cidade.

Site, blog, redes sociais, atendimento online, presença na web, escalabilidade, relacionamento virtual, são termos que não param de chegar até nós. É o reflexo do avanço das tecnologias da informação e da comunicação, colocando seu negócio em uma corrida desenfreada para se tornar uma empresa 2.0. E o que seria isso?

Uma empresa 2.0 é aquela que sabe se utilizar das tecnologias e inovações do momento para melhorar a performance tanto interna quanto externamente, aproveitando as oportunidades de negócios que a internet e um mercado cada dia mais dinâmico podem trazer.

POR QUE UMA PRESENÇA DIGITAL?

Em uma simples caminhada pela rua é possível encontrar inúmeras pessoas com os seus celulares na mão, navegando pelos mais variados

sites e aplicativos.

O mesmo vale para estabelecimentos como restaurantes, shopping centers e transportes públicos. Já imaginou quantas oportunidades de apresentar a sua empresa com tanta gente conectada?

Atualmente, a presença digital é condição essencial para que as empresas possam garantir cada vez mais clientes e fechem muito mais negócios sem precisar investir em materiais físicos ou deslocamento de pessoal para divulgar seus produtos.

Cerca de 90% dos consumidores pesquisam na internet antes de comprar e 85% deles acreditam que os melhores preços estão online, segundo o SPC. Esse é o poder que a internet têm sobre as compras hoje, e não estamos falando apenas de compras online: 19% das vendas offline são influenciadas pelos meios digitais, segundo a Forrester.

O CONSUMIDOR ESTÁ CONECTADO

Dados como estes mostram uma mudança importante e irreversível no comportamento dos consumidores. Eles se acostumaram a usar a rede não apenas para procurar pelas empresas, mas também para comparar preços, receber indicações de colegas e conhecer melhor produtos e serviços.

Por isso, é indispensável a presença online — ou seja, a construção e consolidação de uma identidade para a sua empresa nos meios digitais, para que ela possa interagir, promover produtos e serviços, entre outras ações. Você sabe como isso pode ajudar a sua empresa?

Uma boa presença online também é uma fonte de oportunidades: de novos negócios, de encontrar outros mercados ou descobrir um público



Diretor de Comunicação, o jornalista Rafael Souza, e o presidente da Acig, Deverson Lettieri, buscam formas de incentivar as empresas do Guará a digitalizarem-se

interessado em sua empresa que você nem imaginava.

GUARÁ 2.0

Uma das novidades para alavancar a presença digital das empresas é o programa de iniciativa da Associação Comercial do Guará, do Jornal do Guará e da Social Seven.

São quatro produtos principais: um guia comercial digital, a ser implantado pelo Jornal do Guará, a criação de sites para micro e pequenas empresas da cidade, desenvolvidos pela Social Seven, a consultoria para anunciar no Google com segurança e eficiência, também pela Social Seven, e a emissão do Certificado Digital para pessoas físicas e jurídicas, através da Confederação de Associações Comerciais do Brasil (CACB).

DO GUARÁ

O guia comercial digital chama-se **Do Guará**. É uma solução para mostrar o comércio do Guará para os



clientes de forma fácil e intuitiva, substituindo os antigos roteiros comerciais impressos. Organizado pelo Jornal do Guará e pela Associação Comercial do Guará, é feito por quem conhece e ama a cidade e incentiva há quatro décadas o consumo consciente e local. O guia tem um domínio próprio (doguara.com.br), estará na primeira página do site Jornal do Guará e nas redes sociais. Com uma taxa anual, para manutenção do sistema, cada empresa tem recebido um link próprio (www.doguara.com.br/suaempresa), assim o empresário pode enviá-lo diretamente a seus clientes. O novo marketplace pretende ser uma vitrine do que o comércio do Guará oferece de melhor.

SITE PARA EMPRESAS

A Social Seven entrou na parceria para possibilitar que as empresas do Guará tivessem o seu próprio site. Um site completo, com páginas sobre a empresa, descrição dos serviços, produtos, depoimentos, notícias, mapa, formulários e integração com as redes sociais. Este tipo de site custa normalmente R\$1600, mas até dezembro, em parceria com a Associação Comercial, a empresa oferece a R\$850.

A Social Seven também é especialista em anúncios no Google, que trazem grande

retorno às empresas. Neste serviço, oferece 30% de desconto para os indicados pela Acig.

CERTIFICADO DIGITAL

Certificado Digital é o seu documento no mundo digital. Ele serve tanto para pessoas físicas quanto para empresas e é usado para garantir segurança na transação de dados. O certificado tem validade jurídica e identifica, sem deixar dúvida, quem é a pessoa ou empresa que está assinando.

Um documento ou contrato assinado com o certificado digital tem o mesmo valor de um documento físico. Por isso, você pode assinar de onde estiver com rapidez, segurança e confidencialidade. O certificado digital agiliza os processos e reduz muito os custos porque não é mais preciso se deslocar, comprar papel, imprimir, transportar e armazenar os documentos.

Hoje, o certificado é cada vez mais solicitado para acessar os portais dos governos e obter ou enviar documentos. Essa demanda tende a aumentar e quanto mais serviços forem ofertados online, maior é a necessidade de segurança para fazer as transações.

Agora a própria associação comercial oferece um certificado mais seguro e mais barato, através da CACB.



Os serviços já estão disponíveis no site da Acig (www.aciguara.com.br)

CURSOS GRATUITOS

Através da Confederação de Associações Comerciais do Brasil, o site da Associação Comercial do Guará oferece cursos gratuitos, online, sobre redes sociais, comércio eletrônico, sites de busca e marketing digital. Importantes ferramentas para a melhoria da gestão e do ambiente de negócios das empresas guaraenses. Estes cursos dão aos empreendedores a possibilidade de melhorarem seus produtos, expandirem seus negócios, atingirem novos mercados e aumentarem sua competitividade.

Os cursos podem ser

acessados pelo site da Acig (www.aciguara.com.br).

CLUBE DA SAÚDE

A Associação Comercial do Guará firmou um convênio com a Associação dos Profissionais da Saúde Pública do Distrito Federal para que os empresários guaraenses possam usufruir do Clube da Saúde. Localizado próximo ao Guará, o Clube da Saúde é o espaço de lazer completo com piscina, piscina coberta com hidromassagens, piscina infantil completa, campo de futebol, quadra de tênis, parque infantil, churrasqueiras, espaço para

eventos e muito mais. Além de atendimentos de fisioterapia e odontológicos para os sócios do clube.

A parceria possibilita que os empresários associados à Acig paguem apenas R\$ 160 por mês para usar toda a estrutura do clube. Os associados terão ainda desconto nos serviços odontológicos e de fisioterapia do Clube da Saúde.

GUARÁ 2.0 - ACIG

Informações
(61) 9 8566 9267

EI, PROPRIETÁRIO!
Pode ficar tranquilo,
aqui seu aluguel está **GARANTIDO!**

CONVICTA
IMÓVEIS
A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000
www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

GERALDO MAGELA

“Vamos lutar para termos uma frente forte da esquerda no DF”



Pré-candidato ao governo do DF caso o PT decida ter candidato próprio, ex-deputado distrital e federal define as bandeiras de campanha para um possível governo

Com a volta de Lula ao cenário político como provável candidato à Presidência da República em 2022, o PT se prepara para oferecer a ele um bom palanque político no Distrito Federal, em condições de concorrer com chances ao governo local. Uma das alternativas é abrir o partido para uma composição de uma frente de esquerda mesmo que não seja o cabeça de chapa, e a outra, mais provável, é ter seu próprio candidato ao principal posto. Se optar pela candidatura própria, o principal nome do PT é o do ex-deputado distrital e ex-deputado federal Geraldo Magela, que já foi inclusive candidato a governador do DF em 2002, quando perdeu para Joaquim Roriz por 15 mil votos, ou, apenas 1% dos votos válidos, no segundo turno.

Além da ausência de outro pretendo candidato dentro do partido por enquanto, outro ponto a favor de Magela é a amizade dele com o ex-presidente, de quem tem recebido incentivo para concorrer ao governo local. Embora seja o nome mais avaliado como o mais potencial concorrente da esquerda, Magela evita se apresentar como o candidato oficial do partido antes das prévias internas e das negociações para a formação de uma frente de oposição ao governador Ibaneis Rocha. Mas, clara-

mente ele se movimenta para liderar essa frente.

Mineiro de Patos de Minas, servidor aposentado do Banco do Brasil, Geraldo Magela diz que tem a convicção de que a militância do PT no Distrito Federal quer ter uma candidatura própria para ajudar na candidatura de Lula. “Ainda estamos dialogando internamente e com os outros partidos para tentar formar uma aliança, que pode acontecer tanto no primeiro quanto no segundo turno. Eu me coloquei à disposição do PT. A decisão será no final de outubro”, informa. A favor da decisão, o fato do partido ter tido candidatura ao governo em todas as eleições no DF. “É natural que tendo uma militância aguerrida, apaixonada, disposta a lutar, como é a militância do PT, que essa militância queira ter uma candidatura própria. Se a decisão fosse hoje, eu diria que aprovaríamos a candidatura própria”, completa.

Nem a possibilidade de se conseguir formar uma ampla frente de esquerda no primeiro turno no DF, por causa da resistência de alguns partidos, preocupa Magela, que aposta na união de todos num segundo turno. “Eu tenho certeza de que o PT hoje é o melhor aliado para qualquer partido, seja para receber apoio ou para dar apoio. O PT terá uma candidatura presidencial muito forte

e uma militância que nenhum outro partido tem no DF. Então, ser aliado ao PT é muito bom. Agora, eu reconheço que nós precisamos fazer um enfrentamento contra esta rejeição que existe aqui ao PT. E, na minha avaliação, a melhor forma de fazer isso é ter uma candidatura própria”.

Magela, entretanto, garante que o PT continua tentando convencer os partidos da esquerda a se integrarem numa grande frente. “Estamos dialogando com todos os partidos. Eu mesmo já estive com várias lideranças de partidos. Estamos tentando formar uma frente para a eleição presidencial com o PSB, PSol e com o PC do B, e tem a possibilidade de ter o PROS e o PSD. Sabemos que o PDT tem uma candidatura a Presidente e que, neste momento, a Rede está próxima desta candidatura do Ciro Gomes. Aqui no DF nós estamos abrindo diálogo. Temos que deixar pontes construídas para estarmos juntos ou no primeiro ou no segundo turno, porque é natural que a esquerda e a centro esquerda estejam juntas no processo político”.

BANDEIRAS

Caso seja o candidato do PT ou de uma frente de esquerda, Magela já definiu como suas bandeiras de campanha ao governo do Distrito Federal a

melhoria da saúde pública, a valorização do servidor, o fortalecimento das empresas públicas, com mais incentivos à iniciativa privada para a geração de emprego e renda, e um cronograma de obras discutido com a comunidade. “É preciso elaborar um projeto de desenvolvimento econômico sustentável para o DF, que dê a oportunidade para as pessoas terem emprego, salário e segurança. Hoje, infelizmente, estamos vendo um desastre na saúde pública, um desastre na gestão da educação, um desastre na gestão da segurança pública. Então é preciso desenvolver um programa de governo que mostre para a população que é possível fazer muito melhor do que está sendo feito. E o PT já fez isso. Na Saúde nós já fizemos muito melhor do que está sendo feito”, garante, ao citar os programas Saúde em Casa, Saúde da Família, Carretas da Saúde, criados e desenvolvidos no governo petista de Cristovam Buarque, mas interrompidos nos governos seguintes.

Com o cuidado de evitar fazer promessas que não possam ser cumpridas caso consiga chegar ao governo, como aconteceu na gestão petista de Agnelo Queiros, Magela cita a necessidade de valorizar o servidor que, segundo ele, está desmotivado. “O servidor público tem que

ser tratado como um bem essencial para a população. Ele é um servidor da população. Por isso precisa ser valorizado, ter carreiras profissionalizadas, bons salários e ser respeitados. Tendo um Presidente da República como Lula e um governador do PT aqui, vai facilitar muito. Eu tenho essa esperança. E aí nós vamos voltar a ter uma política para o servidor público para que este servidor volte a prestar um excelente serviço para a população”.

Em relação às obras e investimentos, Magela diz que pretende discutir as bandeiras com as lideranças políticas, comunitárias e empresariais de todo o DF. “São esses segmentos que sabem melhor o que precisa ser feito e onde fazer. Claro que o governo precisa também identificar onde deve investir, mas, principalmente, que seja onde houver prioridade. O PT, quando tiver um candidato ao governo, vai assumir o compromisso de dar sequência a todas as obras que foram iniciadas, de fazer obras que sejam necessárias para a população e vai fazer isso com muita seriedade, com muita honestidade, como fizemos no programa habitacional que eu coordenei. Mas nós precisamos ter um governo que cuide das pessoas, que garanta saúde, segurança e educação de boa qualidade”.

Faixas exclusivas na EPNB e EPTG

Com os corredores exclusivos do transporte público, ganham os passageiros que utilizam os ônibus e também os demais motoristas, pois os coletivos deixam de circular entre outros veículos

A implantação de corredores exclusivos para ônibus é uma importante política para priorizar o transporte público nas grandes cidades. Para incentivar o uso de coletivos e melhorar a mobilidade urbana, a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), juntamente com outros órgãos do GDF, tem atuado para ampliar esse serviço em rodovias e em vias urbanas, trazendo ganho de eficiência operacional e, principalmente, otimizando o tempo de viagem para os passageiros.

“Além de fluir o trânsito, as faixas exclusivas beneficiam o usuário de ônibus, possibilitando viagens mais rápidas e confortáveis. Assim, o cidadão ganha mais tempo pra ficar com a família antes de sair de casa e pode retornar um pouco mais cedo, aumentando a sua qualidade de vida”, disse o secretário da Semob, Valter Casimiro.

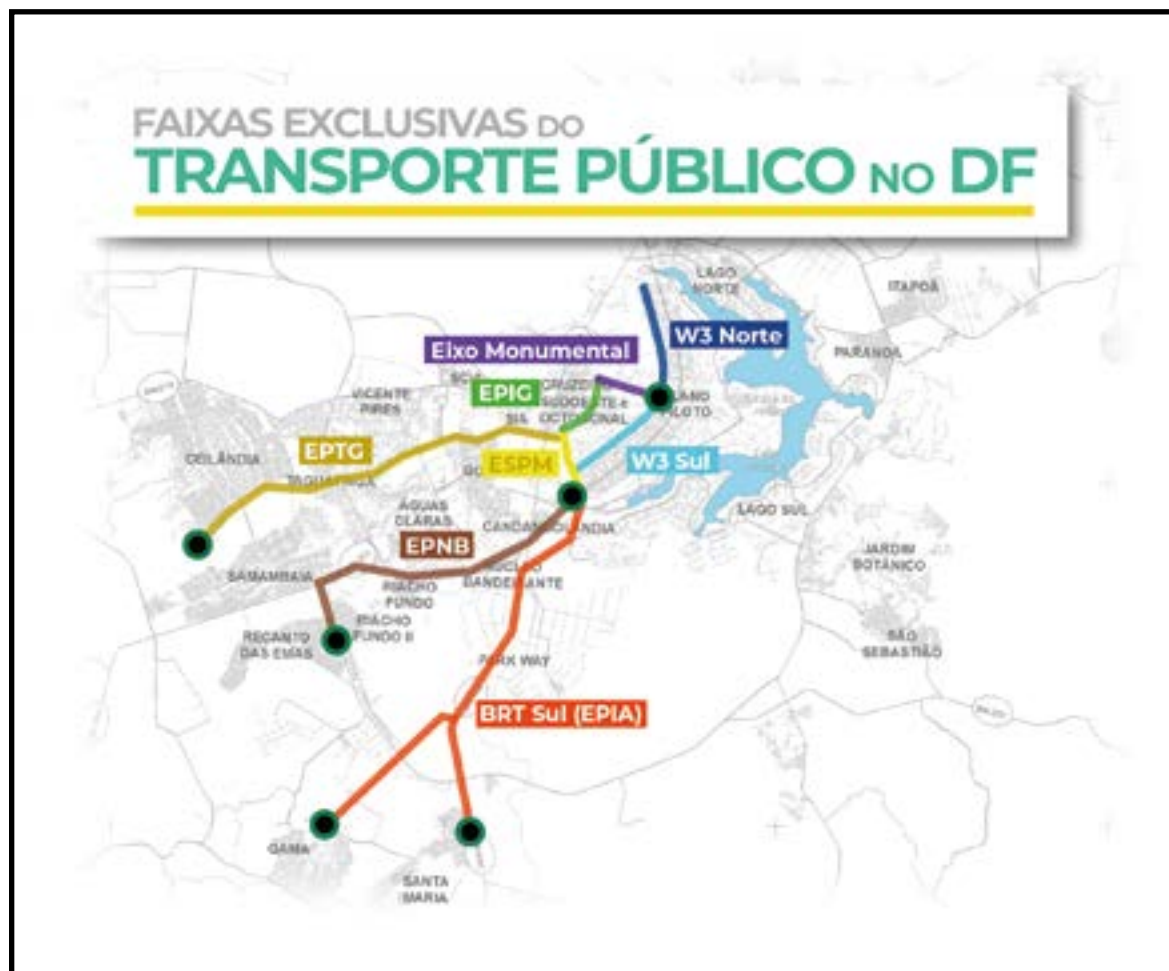
Atualmente, as faixas exclusivas no DF somam mais de 150 quilômetros de extensão: 24 Km na Estrada Parque Taguatinga (EPTG);

55,6 Km na Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA) nos dois sentidos do corredor do BRT Sul; 22 Km na Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB); 26 Km nos dois lados das W3 Sul e Norte; 3,2 Km na Estrada Setor Policial Militar (ESPM) e 15 Km no Eixo Monumental, somando as vias S1 e N1.

MAIS INVESTIMENTOS

Atualmente, as faixas exclusivas no DF somam mais de 150 quilômetros de extensão: 24 Km na Estrada Parque Taguatinga (EPTG); 55,6 Km na Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA) nos dois sentidos do corredor do BRT Sul; 22 Km na Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB); 26 Km nos dois lados das W3 Sul e Norte; 3,2 Km na Estrada Setor Policial Militar (ESPM) e 15 Km no Eixo Monumental, somando as vias S1 e N1 | Foto: Renato Alves / Agência Brasília

Em junho deste ano, o GDF anunciou um pacote de obras para o chamado



Corredor Eixo Oeste, que interliga Sol Nascente/Pôr do Sol, Ceilândia, Taguatinga, Vicente Pires, Guará, Sudoeste e a Asa Sul, no Plano Piloto. São previstos R\$ 500 milhões em investi-

mentos para viabilizar um corredor exclusivo de ônibus entre essas regiões.

O Corredor Eixo Oeste será uma conexão de aproximadamente 30 quilômetros de extensão entre o Sol

Nascente e a área central do Plano Piloto, passando pelas avenidas Hélio Prates e Comercial Norte, centro de Taguatinga e EPTG, e se desmembrando em duas: a EPIG e a ESPM.

10x prêmio Colibri-DF

11x TOP OF MIND - Brasília -

PARCEIRA DO SA QUINTO ANDAR

Thaís
IMOBILIÁRIA

3031 2200
9 8318 6609

Desde 1978

WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

Parque Denner e Bosque dos Eucaliptos regulamentados

Além dos parques urbanos do Guará, outros 17 em todo o DF são afetados por novo decreto. Cabe agora às administrações regionais a elaboração do Programa de Gestão do Parque Urbano

O processo de criação, implantação e gestão dos parques urbanos do Distrito Federal está mais claro e eficiente agora, com a publicação do Decreto nº 42.512, assinado pelo governador Ibaneis Rocha. A norma regulamenta a Lei Complementar nº 961/2019 sobre o assunto, além de estabelecer os critérios para as várias etapas necessárias à iniciativa, desde a concepção até o funcionamento efetivo de cada parque.

O decreto foi elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) e divulgado na edição desta sexta-feira (17) do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). Com ele, o GDF dá mais um passo em busca da organização desses espaços públicos nas regiões administrativas.

O instrumento tem como objetivo consolidar os parques já existentes no DF e

nortear o planejamento e a implantação dos parques a serem criados no futuro, de forma a qualificar esses espaços, reconhecendo suas aptidões e as características peculiares para cada localidade.

“O decreto, ao mesmo tempo em que detalha os procedimentos necessários para cada etapa, estabelece a necessidade de um planejamento prévio, que possibilita a implantação em etapas e por meio de parcerias, tanto nos projetos, como nas obras e na manutenção”, explicou Camila Pires, diretora de Planejamento e Sustentabilidade Urbana da Seduh.

A Seduh já mapeou, até o momento, pelo menos 19 parques urbanos no DF que poderão ser beneficiados com a medida. Os espaços ainda estão sendo analisados e podem mudar ao longo do levantamento.

ORGANIZAR A GESTÃO

O Distrito Federal possui dezenas de parques urbanos, cuja manutenção era feita por vários órgãos do Executivo distrital sem, no entanto, uma definição clara quanto à responsabilidade de gestão pelas áreas.

Com a publicação da Lei Complementar nº 961, de 26 de dezembro de 2019, e do Decreto nº 42.512, cabe agora às administrações regionais a elaboração do Programa de Gestão do Parque Urbano.

Elas devem garantir a qualidade dos projetos, por meio do planejamento da relação do parque com o bairro em que está inserido, dos acessos, dos caminhos de pedestres e ciclistas, das características da paisagem e vegetação a serem qualificadas e preservadas, das atividades permitidas, da infraestrutura de apoio e mobiliário urbano.

A iniciativa deve conter: a



Administração do Guará deve elaborar plano de gestão do Parque Denner

previsão das atividades necessárias ao funcionamento do local, regulamentos para usuários e concessionários, contemplando horários de funcionamento; programa de manutenção e limpeza dos espaços abertos, das edificações e dos demais equipamentos componentes, e o programa de manutenção da vegetação, incluindo poda, replantio, adubação.

“Muitos parques urbanos têm grandes áreas ver-

des que, em diferentes momentos, são mantidas pelas administrações regionais, Novacap, Brasília Ambiental, entre os principais órgãos. Desta forma, o novo decreto permitirá a adoção de medidas coordenadas que devem contribuir para a melhoria das condições de uso desses espaços públicos pela comunidade”, pontuou o secretário executivo das Cidades da Secretaria de Governo, Valmir Lemos.

EXECUTIVOS DO CHALÉ

PICANHA GRELHADA POR R\$ 26,90
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

CARNE DE SOL POR R\$ 25,90
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA POR R\$ 22,90
Servida com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA POR R\$ 25,90
Servido com arroz branco e fritas.

FRANGO GRELHADO POR R\$ 21,90
Servido com espaguete de legumes e arroz branco.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA POR R\$ 26,90
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO POR R\$ 23,90
Servido com espaguete de legumes, arroz branco e pirão.

chaledatraira.com.br chaledatraira

chaledatrairabar Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1 (61) 3964-0066

* Promoção válida de segunda a quinta (exceto feriado)
** Delivery de segunda a domingo (exceto feriado)



O NOVO ENDEREÇO DA AVENTURA

BALI | Jeep

SAAN | EPIA NORTE

3181-0752



PERSONAGEM DA CIDADE

Teresa Dias

Líder do movimento habitacional do Guará

Exemplo de que a perseverança pode vencer as adversidades

Asaga de uma das mais respeitadas lideranças comunitárias do Guará é um exemplo de que a esperança, a fé e, principalmente, a perseverança são capazes de vencer quaisquer adversidades. Presidente de uma associação habitacional selecionada para receber terrenos na Expansão do Guará (QEs 48 e 58), Teresa Ferreira Dias, 59 anos, poderia ser hoje uma simples agricultora em uma terra alagada no município de São Félix do Araguaia (MT), mas uma série de boas coincidências e vontade de vencer transformaram completamente sua vida.

Por ser portadora de bronquite asmática, que piorava cada vez mais por causa da umidade onde a família morava, e por isso precisava de tratamento constante, ela foi entregue pela mãe aos sete anos a uma senhora em São Félix do Araguaia, onde ficou até os 13 anos de idade. Sem condições de continuar com ela, essa senhora a pediu para ir embora. Sem saber para onde ir, Teresa dormiu dois dias na rua, até que, por acaso, uma empresária rica da cidade, dona de um posto de combustíveis, hotel, bar e restaurante numa estrada a 200 quilômetros dali, parou seu carro e perguntou se ela conhecia alguém que estava precisando trabalhar nos seus empreendimentos. “Eu!”, respondeu sem pestanejar. E lá foi Teresa, sem saber o que lhe esperava. E deu certo. Com apenas dois anos de trabalho, passou a contar com a confiança total da dona

do empreendimento e da então gerente do negócio, que revejava períodos lá e outros com a família que tinha em Brasília.

A confiança foi tanta que Teresa, com apenas 16 anos, passou a responder por todo o negócio quando a gerente se ausentava por vários dias, inclusive com a responsabilidade de fazer toda a arrecadação e controlar o serviço de funcionários. Quando teve que abandonar a gerência para fixar-se em Brasília, essa senhora, Laurita Machado de Camargo, convidou Tereza para vir morar com ela em Brasília, na QE 17 do Guará II, onde passou a trabalhar como doméstica durante o dia enquanto estudava à noite.

CASAMENTO CONTURBADO

Frequentadora da piscina de ondas do Parque da Cidade, lá conheceu seu primeiro marido. Namoraram e casaram-se três meses depois. Servidor da Novacap, ele era um homem muito bonito, de boa conversa e muito cobiçado pelas mulheres, segundo ela. Mas, depois de casada ela descobriu que o homem escondia várias doenças crônicas, tomava remédios controlados e era portador de epilepsia, além de ser violento. Mesmo assim, aos trancos e barrancos, continuou no casamento por 15 anos, e teve três filhos, Leonardo com 36 anos, Poliana com 31 e Plínio com 27.

Como era arrimo de família por causa das doenças do marido, que foi demitido do

emprego, ela não estava mais conseguindo pagar aluguel e cuidar dos três filhos menores, quando surgiu a oportunidade de erguer um barraco na “invasão da mamoneira”, onde é hoje o Hospital do Corpo de Bombeiros, no Polo de Moda. Preferiu levar a família pra lá do que pedir ajuda à família dos pais dos seus filhos, que tinha posses. Na época, conseguiu um emprego na frente de trabalho do SLU para trabalhar como lixeira, onde ficou cinco anos varrendo rua e cuidando da limpeza na área da QI 11 do Guará I.

Tudo ia bem até que, em 1996, o Governo Cristovam Buarque autorizou a criação do Polo de Moda e precisava de toda a área desocupada, mas lá estava a “invasão da mamoneira”, com 45 barracos. Como não conseguiu convencer os ocupantes a deixar o local com argumentos, o governo passou o trator em todos os barracos, deixando em pé apenas o de Teresa, porque haviam três crianças pequenas dentro. Entretanto, alguns dos ocupantes ainda conseguiram ser cadastrados pelo Idhab (atual Codhab) e foram realocados em lotes compartilhados nas QEs 38 e 42, mas Teresa não pôde ser contemplada porque seu nome constava como beneficiária de um lote em Samambaia quando seu marido era servidor da Novacap. Mas o lote não existia mais, porque eles haviam se separado.

“Fiquei tão revoltada com a derrubada, que peguei meu



salário de gari, fretei um ônibus e levei todos os ocupantes dos 12 barracos das famílias que não haviam sido contempladas para a frente da Administração Regional para protestar. Foi aí que o então administrador regional Alírio Neto propôs que fôssemos para a Vila Feliz, uma invasão que existia na área onde é hoje a Expansão do Guará, também conhecida como “cidade do servidor”, conta. Lá, ela passou a liderar os ocupantes, onde conheceu o então deputado distrital José Edmar, que a aconselhou a criar uma associação para lutar por moradia. Lá também conheceu seu segundo e atual marido, Joviniano, “um anjo que apareceu na minha vida”, segundo ela, com quem vive há 20 anos. Nascia a Amohiguar (Associação dos Moradores das Ocupações Históricas das QEs 38 e 40 e Inquilinos do Guará), que inicialmente tinha o objetivo de lutar por moradia apenas para os filhos

do Guará, ou seja, filhos de pioneiros da cidade que não tinham onde morar.

Pela firmeza e seriedade nas negociações com a Secretaria de Habitação e da Codhab, Teresa passou a ser respeitada pelas autoridades do governo. Por isso, a Amohiguar foi uma das associações habilitadas para receber 25 lotes para seus associados na Expansão do Guará, na parte destinada à habitação de interesse social.

A luta de Teresa, da Amohiguar e das outras associações agora é pela conclusão da estrutura da parte das habitações de interesse social, que ainda não dispõe de asfalto e energia nas ruas. “Aí, minha missão estará cumprida. Vou cuidar dos meus três netos e de minha família”, diz ela, que mais uma vez está descartando convites para disputar um cargo político, daqueles que servem de escada para eleger candidatos mais fortes.



PROFESSOR KLECIUS

CENTENÁRIO DE PAULO FREIRE

No dia 19 passado (domingo), todos Nós educadores comemoramos o centenário de PAULO FREIRE, um dos pedagogos mais conhecidos do mundo. BRASILEIRO, EDUCADOR, ESCRITOR e PESQUISADOR. Todos nós, da área da educação, nos orgulhamos de Paulo Freire. “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens educam-se entre si, mediatizados pelo mundo” são palavras do PATRONO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA.

PRAÇAS REFORMADAS - QUIOSQUES CONTINUAM

A Administração Regional informa que as praças do Polo de Modas estão sendo reformadas. Ótimo! Mas, e os quiosques no interior delas continuam? Até quiosque de dois andares com residência? Aliás quiosque de 2 andares é inovação e criação do nosso Guará! Mas tinha que ser: não somos a cidade das irregularidades dos quiosques?

MODELOS DE QUIOSQUES

O Guará está realmente se especializando em modelos de quiosques. Seguindo o exemplo do quiosque de dois andares (e de alvenaria) citado na anota anterior, na outra praça do Polo de Modas que também estão reformando, construíram (para seguir o padrão) um quiosque de 2 andares e de alvenaria. Supõe-se que no andar superior seja residência. Falamos que supomos. Será que vai virar PADRÃO! Somos, realmente, a cidade dos quiosques! Enquanto isso, a Administração Regional só olhando ... e, quem sabe ... apreciando ...

MAIS UM PRESIDENTE PARA O IGES-DF

Mais uma tentativa! Nesta semana, foi aprovado o nome do general GISLEI MORAES DE OLIVEIRA para presidir o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal. É mais um general e o 5º ou 6º presidente nomeado no governo do advogado Ibaneis para o cargo. O mais interessante é que o general Gislei já esteve atuando no órgão durante 18 meses nos anos 19/20 ocupando os cargos de Superintendente Administrativo, Diretor Administrativo e Diretor de Planejamento. Será que agora vai?

CRIADOR DO CARTÃO CORPORATIVO NA PRESIDÊNCIA

Quando ocupou os cargos admi-

nistrativos no Iges-DF, o general GISLEI criou o cartão Corporativo para os diretores do Instituto fazerem compra sem licitação e diretamente no comércio. E promete retornar o CC. Vai dar certo? Esperemos ...

COVID-19 CONTINUA AUMENTANDO NAS ESCOLAS

As aulas presenciais nas escolas seguem, mas os casos de Covid-19 continuam aumentando. De acordo com o Comitê de Monitoramento de Retorno às Aulas Presenciais, em dez dias, 29 escolas tiveram casos confirmados, pulando de um total de 69 para 98 unidades contaminadas. A Secretaria de Educação precisa estar atenta aos casos para que nossos alunos não sejam prejudicados com mais contaminação. Lembramos sempre: O MAIS IMPORTANTE É A VIDA!!!

QUEM PAGA A LUZ?

Estamos sempre visitando as dependências do ginásio Maxwell, principalmente à noite. Não estamos notando o uso das dependências. Acreditamos que esteja sendo feito um planejamento para o uso pela comunidade. Não é interessante que seja apenas locado gratuitamente e os alunos paguem para participar das atividades. E é bom ouvir a comunidade que deverá ser a maior beneficiada. Aguardemos ... Esperamos que o destino não seja o mesmo de alguns campos sintéticos que se transformaram em “clubes particulares” ... Ah!, a pergunta: quem é o responsável pelo pagamento da energia elétrica gasta pelo ginásio? Nos dias em que visitamos o Maxwell (quase todos os dias) sempre os holofotes e demais iluminações estão sempre acesas sem nenhuma utilização! A gerência de Esportes pode nos dar uma explicação? Ou será apenas exibicionismo? ...

NO PARANOÁ RECONSTROI - NO GUARÁ CONSTROI

Nesta semana, assistindo o noticiário televisivo vimos o Administrador Regional se justificando para a comunidade. Explicava que precisava construir um viaduto e dando satisfação aos jovens, prometia não destruir uma pista de atletismo e se fosse necessário a destruição, iria fazer outra em local próximo. Belo exemplo! No Guará, vão destruindo áreas esportivas e ficando por isto mesmo... O máximo que se pode fazer é inventar uma PPP para o morador pagar pelo uso das áreas esportivas. Guará é Guará ...



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Nas coxas

Você já teve oportunidade de passar nas obras que a Novacap, naquelas praças feitas nas coxas que estão implantando no Polo de Modas, um verdadeiro acinte ao contribuinte, pois o que se vê é muita lentidão na conclusão de tais obras, com total falta de planejamento e um estudo minucioso das reais necessidades do local.

Sem consultar o pessoal da localidade, pois acham-se superiores, mas aprontam uma merda em cima da outra, tudo isso com o dinheiro suado do contribuinte.

Talvez alguns achem que estou sendo muito radical, não vejo ninguém se manifestar contra a mais essa prova de incapacidade para melhorar espaços públicos, já vejo alguns tecerem uma série de elogios em mais uma aberração enfiada goela abaixo da população, que como sempre nada terá o que comemorar.

As tais praças já nascem com erros crassos na sua concepção, a não ser proporcionar a algum político um palanque onde rodeado de puxas sacos, alardeando um amontado de mentiras como se aqui só morassem idiotas, pode até parecer, mas tem muita gente de olho nessa turma e nas próximas eleições vai dar o merecido troco.

Além de tudo feito nas coxas, falta um mínimo de planejamento pois pensar não faz parte do manual dessa turma que se acha a nata do urbanismo.

Na praça central do Polo de Modas o que se vê é um amontoado de quiosques, que foram apesar de fora de parâmetros, devidamente preservados para atender o clientelismo e interesses outros.

Apesar de ter um comércio ativo, nenhum estacionamento foi construído, mas os famigerados quiosques continuaram, estranho não?

Quando a população do Guará vai acordar, reagindo energicamente contra essa bagunça que estão fazendo com o plano urbanístico da cidade, que em nada ajuda realmente no nosso desenvolvimento trazendo reais melhorias ao comércio local, que vai continuar estagnado na mão desses aprendizes de feiteiros.

Está passando da hora de acordar e tentar colocar o Guará nos trilhos, ou futuramente teremos apenas a lamentar.

Meu Boteco, Minha Vida

Minha gente esse calor está fazendo o deserto do Saara parecer um lugar de veraneio para masoquistas, estou quase dormindo dentro da geladeira pois segundo o Caixa Preta o inferno seria apenas um detalhe aqui no Guará, nem toda a cerveja do Porcão pode aplacar o calor, mas a turma do come quieto está deitando e rolando, fazendo a festa para botecos, quiosques no nosso quadrado, parece que o programa Meu Boteco, Minha Vida voltou com força total.

A falta de fiscalização, o descaso, a vergonhosa omissão campeiam por aqui, tem uma galera que aproveitando essa pasmação geral, deita e rola.

Hoje a população começa a perceber que a coisa está mal, quando, por onde se anda depara-se com monstros construídos nas coxas, invasões criminosas por toda a área urbana, a coisa chega a doer, pois a falta de bom senso tomou conta dos aproveitadores de ocasião, aproveitando todas as brechas propiciadas com o descaso indecente dos que deveriam zelar pela cidade, mas as máscaras estão caindo, as verdadeiras intenções logo aparecerão, pois parece que a população começa a acordar do seu sonho de princesa.

Um sonho onde tudo era tão perfeito e legal trombeteados por um bando de mãos macias, os famosos puxas sacos, parecia que morávamos no paraíso ou em Dubai, como diz o velho Caixa.

Mas parece que depois de tanto tempo, a conta chegou, podemos notar que as reclamações nas redes sociais estão aumentando, pelo jeito está muito salgada.

A população começa a sentir na pele essa mentira de longos anos que o Guará era o lugar perfeito para morar, a realidade está batendo na porta com força, talvez ainda dê tempo de modificar esse cenário que a cada dia parece ser o novo normal por aqui, o que lamentamos profundamente.

E aí, vamos ficar de braços cruzados, assistindo essa ação criminosa que tomou conta do Guará?

O contribuinte não aceita mais fazer parte desse circo.



HISTÓRIAS DO GUARÁ

Explodiam as atividades culturais e esportivas no Guarã

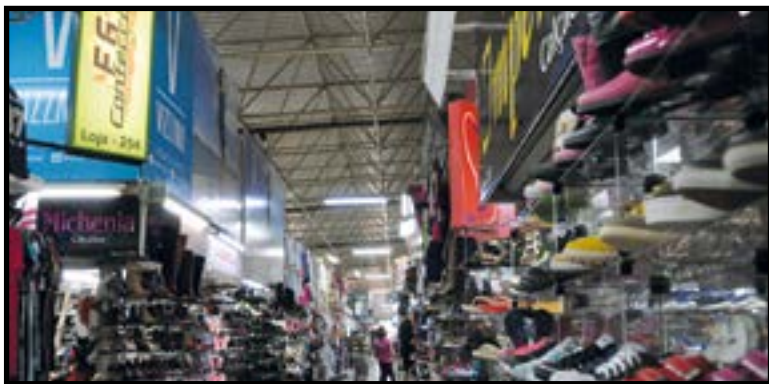
Aconteceu em 2009. Nesta época os espaços culturais do Cave eram demandados para abrir espaço para a Cultura no Guarã. Shows musicais, exposições, lançamento de livros, sarau poético, caminhada da lua e torneios esportivos faziam a alegria do público do Guarã.

CURTA AS RÁPIDAS

- O GUARÁ PERDE UM AMIGO – Odair era um mineirinho de fala mansa e sabedoria inigualável. Uma pessoa que ajudava e o Guarã e vai fazer falta.

- A REFORMA NAS 5 QUADRAS DE FUTEBOL SINTÉTICO FAZ FALTA – Uma troca simples do carpete já ajudaria aos jovens e promissores atletas do Guarã.

- A CHUVA ESTÁ CHEGANDO E O TELHADO DA FEIRA PREOCUPA – Corrigir o telhado em época de chuva é inviável. Passamos por vários anos precisando desta obra e quando se aproximam as chuvas se renovam as promessas.

**Grafitagem na passagem subterrânea do Lúcio Costa**

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) iniciou, na última segunda-feira (20), uma série de serviços para a conservação da obra de arte especial localizada na Estrada Parque Taguatinga (DF-085), no trecho que liga o Bairro Lúcio Costa à QI 8 do Guarã.

A equipe de operários do órgão iniciou os serviços com a limpeza de toda a passagem de 150 metros de extensão por cinco metros de largura, seguido da pintura de piso e paredes.

O local receberá também 12 lixeiras novas, terá o sistema de drenagem desobstruído e passará pela troca de 20 luminárias. Essas melhorias serão concluídas até o dia 30 deste mês.

ARTE NAS PAREDES

Está previsto, para o próximo sábado (25) e domingo (26), entre 8h e 18h, o trabalho conjunto que reunirá aproximadamente 70 grafiteiros de diversos pontos do Distrito Federal e também de Goiânia (GO), Anápolis (GO) e de Belo Horizonte (MG), que trarão vida e beleza às paredes da passagem subterrânea através da arte.

Para a execução do serviço, o DER/DF – órgão responsável pela passagem –, doou 15 latas de tinta de 18 litros.

“Vamos repaginar este trecho junto com a comunidade para proporcionar a melhoria estrutural e visual, e para conservar esta passagem subterrânea tão importante para a população regional”, explicou o superintendente de operações do DER, Murilo de Melo Santos. De acordo com Santos, em todo o serviço estão sendo investidos cerca de R\$ 10 mil.

As manifestações artísticas e culturais serão realizadas pelos 30 grafiteiros que com-

põe o coletivo candango Graffiti da Capital, por dezenas de outros artistas do DF e de outros estados, e do projeto social Guarda-Roupas Solidário. A ação conta com o apoio da Associação dos Moradores do Lúcio Costa (Ampluc) e do Projeto Escola do Rock.

O artista Ranuk (Thiago Henrique Azevedo, de 37 anos), idealizador do Graffiti da Capital, exaltou a união entre poder público e a população. “Depois que enviei um ofício para realizar o trabalho artístico, fomos convidados pelo DER para uma reunião. Aí ficou definida essa parceria que nos deixou empolgados para realizar essa ação”, comentou.

PROJETO GUARDA-ROUPAS SOLIDÁRIO

Pelas mãos do jornalista e morador do Lúcio Costa, Marco Aurélio dos Santos, de 50 anos, nasceu, há pouco mais de três anos, o projeto social Guarda-Roupa Solidário, que instala armários em locais públicos para a doação de agasalhos, livros, alimentos e até eletrodomésticos, para que pessoas em situação de vulnerabilidade possam pegar gratuitamente.

“As prateleiras nunca ficam vazias, ali são doadas desde peças de roupa, eletrodomésticos e até cestas básicas que ajudam aqueles que precisam. Nós precisamos mudar o meio em que vivemos, e foi com esse intuito que procuramos a ajuda do DER. Somos muito gratos pelo apoio e parceria”, concluiu Marco Aurélio.

Na contramão dessa atitude solidária, que conta com a participação da população local, vândalos destruíram três armários de madeiras que haviam sido instalados anteriormente na passagem do Lúcio Costa. Ao tomar conhecimento do fato, o DER/DF fabricou duas estantes de ferro que serão doados para apoiar o projeto.

QUALIDADE DE VIDA



3 Quartos Mais espaço para a família

3 Quartos aptº tipo 114 m²

2 vagas de garagem
Varanda gourmet

Coberturas lineares 233 m²

Até 4 vagas na garagem
Área externa com spa

Aptº garden 182 a 195 m²

3 vagas na garagem
Terraço descoberto

Entrega em nov. 2021

Lazer completo
Portaria com biometria

Projeto de arquitetura:

Gomes e Figueiredo Arquitetura

GUARÁ II | QI 33



4º Ofício R13/102.127

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 Norte

[Eixinho, ao lado do McDonald's]

Noroeste

[CLNW 2/3]

Águas Claras

[Av. Araucárias]

Guará II

[QI 33 Lote 2]

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

CJ1700

 **3326.2222**

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

EMPRESA FILIADA À
ADENIS